



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL SEPLAG/UEMG Nº. 08 /2014, de 28 de novembro de 2014

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG

O Secretário de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, o Reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e o Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação - IBFC, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, COMUNICAM:

1. Os Temas/Pontos para o Sorteio da Prova Didática das áreas/códigos que serão realizadas nos dias 21 e 22/05/2016 conforme Ato publicado em 14/05/2016:

COD.	ÁREA
001	CIÊNCIAS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
PONTO/TEMA	
1	Práticas de ciências no ensino fundamental fora do laboratório;
2	Computadores e ensino de ciências para o ensino fundamental;
3	Ensino da sexualidade nos anos iniciais do ensino fundamental;
4	Conteúdo de ciências no ensino fundamental – o que é essencial?
5	Ensino de ciências e transdisciplinaridade;
6	O ensino do corpo humano na educação infantil;
7	O livro didático no ensino de Ciências;
8	Posturas e práticas do professor de ciências
9	Questões sociais, o jovem e a ciência;
10	Pesquisa na educação infantil – maiores contribuições.

COD.	ÁREA
009	ESTUDOS EM DESIGN DE AMBIENTES
PONTO/TEMA	
1	Derivada das pesquisas de N.J. Habraken nos anos setenta, surgiu a noção de “Open architecture”, que deixa no projeto certos pontos sem definir, afim de que o usuário a colonize e se aproprie dela. Explique-a;
2	A partir das pesquisas de John Turner em Lima (Peru), alguns governos da América Latina colocaram em prática programas de construção de casas populares, denominados de “autoconstrução”, metodologias e resultados variados colocam em questão a sua vigência hoje. Discorra sobre a afirmação;
3	Na década dos anos sessenta, E.T. Hall cria a noção de “proxêmica” para explicar o funcionamento do espaço social, o qual vai ter um impacto significativo no design de espaços. Explique;
4	O modelo de cozinha, no dia de hoje, deveria ser submetido a uma profunda revisão, dada às novas preocupações e comportamentos. Alguns tópicos para pesquisar seria a triagem e reciclagem de resíduos, ou os novos comportamentos entorno da atividade “cozinhar” (um ato e pretexto de socialização). Discorra sobre o tema;
5	Dentro de uma das linhas de trabalho atuais, apareceu recentemente preocupações entorno das propriedades táteis, acústicas, e visuais dos materiais, sendo utilizados estes como recursos para desenvolver uma estratégia de impacto no visitante. J. Pallasmaa coloca ênfase na relação das sensações e da memória, oferecendo assim uma via para gerar identidade nos espaços. Explique;
6	O modelo atual de espaço de trabalho atualmente está incorporando novas considerações. Imagens destes interiores, que se promovem como “escritórios de última geração”, misturam certo ambiente lúdico com o trabalho. Discorra sobre a afirmação;
7	O arquiteto R. Erskine, antes de impor um desenho predefinido para o conjunto habitacional “Bykerwall”, abriu um escritório para fazer consultas aos futuros moradores. A metodologia de trabalho é sugestiva, trata-se de uma arquitetura participativa na qual o usuário deixa de ser passivo e orienta o projeto de espaços. Explique a arquitetura citada
8	A análise de fotografias era um dos recursos utilizados por Christopher Alexander para entender o desempenho de padrões repetitivos de organização espacial e comportamentos sociais. Discorra sobre a afirmação;
9	Uma premissa dos espaços comerciais é referente à estrutura organizativa, o qual deve favorecer e aumentar as “oportunidades de venda”, tais como eram as passagens comerciais do século XIX. Metodologias similares de desenho permanecem até hoje devido a sua eficácia. Explique a afirmação;
10	As linhas de visadas são uma consideração significativa para explicar o comportamento social. Jane Jacobs explicava a inibição da delinquência devido a que, segundo ela, certas zonas da cidade “tem ou não tem olhos na rua”. Discorra sobre a afirmação.

COD.	ÁREA
021	POÉTICAS VISUAIS - GRAVURA: LITOGRAFIA
PONTO/TEMA	
1	História da Litografia;
2	Os impressionistas e a litografia: Daumier, Degas, Bresdin, Redon, Toulouse Lautrec;
3	A litografia e design gráfico: influências e convergências;
4	Vocabulário básico, instrumentos de desenho e gravação;
5	A pedra litográfica e outros suportes para gravação;
6	Preparação da pedra litográfica - processo químico;
7	A litográfica na arte contemporânea;
8	Impressão preto e branco, impressão a cores, a lito colé, e outras possibilidades da gravura;
9	Limitação da tiragem - problemas e diagnósticos;
10	A litografia como linguagem autônoma.

COD.	ÁREA
024	MECÂNICA
PONTO/TEMA	
1	Conceitos de componentes e conjuntos: elementos de máquinas, engrenagens e caixa de marchas, mancais, rolamentos, correias e polias, cabos de aço, correntes, parafusos e porcas, soldagem e molas;
2	Manutenção, montagem e recuperação, manutenção preventiva, operação e manutenção (lubrificação de equipamentos);
3	Definição de projeto de oficina de manutenção e reforma e projeto mecânico;
4	Turbinas: hidráulica, vapor, gás e eólica;
5	Motores à combustão interna;
6	Fluxo energético em processos industriais;
7	Processos de fabricação mecânica;
8	Processos de conformação mecânicos;
9	Dispositivos e sistemas pneumáticos; aplicações em automação industrial.
10	Ensaio mecânicos de materiais.

COD.	ÁREA
025	QUÍMICA
PONTO/TEMA	
1	Aspectos práticos da eletroquímica na química de materiais.
2	Estrutura atômica da matéria: estruturas de átomos, moléculas e fórmulas unitárias.
3	Ligações químicas: ligações iônicas e covalentes.
4	Forças intermoleculares e suas particularidades.
5	Soluções – definições, mecanismo de solubilização e aspectos energéticos envolvidos.
6	Equilíbrio químico – aspectos teóricos e práticos no equilíbrio de reações químicas.
7	Equilíbrio em solução – aspectos teóricos e práticos no equilíbrio de solubilização.
8	Equilíbrio em solução – aspectos teóricos e práticos de pH e tampões.
9	Ácidos e bases – modelos, aspectos teóricos e práticos, equilíbrio ácido/base.
10	Eletroquímica – equações redox, células galvânicas e eletrólise.

COD.	ÁREA
027	QUÍMICA
PONTO/TEMA	
1	Ligações químicas: ligações iônicas e covalentes.
2	Aspectos práticos da eletroquímica na química de materiais.
3	Forças intermoleculares e suas particularidades.
4	Soluções – definições, mecanismo de solubilização e aspectos energéticos envolvidos.
5	Equilíbrio químico – aspectos teóricos e práticos no equilíbrio de reações químicas.
6	Equilíbrio em solução – aspectos teóricos e práticos no equilíbrio de solubilização.
7	Equilíbrio em solução – aspectos teóricos e práticos de pH e tampões.
8	Ácidos e bases – modelos, aspectos teóricos e práticos, equilíbrio ácido/base.
9	Eletroquímica – equações redox, células galvânicas e eletrólise.
10	Origens e implicações da estequiometria de compostos e reações químicas.

COD.	ÁREA
034	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: LIBRAS
PONTO/TEMA	
1	Mitos e crenças sobre a língua de sinais e os surdos;
2	Parâmetros linguísticos da LIBRAS;
3	Gramática da LIBRAS : Deixis, pronomes e adjetivos
4	Filosofias educacionais para surdos;
5	Metodologia de ensino da LIBRAS como primeira e segunda língua;
6	Gramática da LIBRAS: gênero pronominal, singular e plural, diminutivo, aumentativo e comparativo;
7	Legislação, certificação e contexto da formação de professores de LIBRAS e tradutores intérpretes de LIBRAS no Brasil;
8	Gramática da LIBRAS: classificadores e expressões não manuais;
9	Gramática da LIBRAS: tempos verbais;
10	Gramática da LIBRAS: expressões afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas.

COD.	ÁREA
048	TÉCNICAS E PROCESSOS CONSTRUTIVOS - DESIGN DE AMBIENTES
PONTO/TEMA	
1	Discorra sobre a importância da otimização de técnicas e processos construtivos através da inserção de novas tecnologias na construção civil. Exemplifique e aborde as contribuições do design para o desenvolvimento de produtos e sistemas construtivos;
2	Um avanço observado no desenvolvimento de técnicas e processos construtivos é a construção industrializada, pré-fabricada, ou a pré-fabricação de sistemas e subsistemas construtivos, principalmente como uma alternativa à construção tradicional. Comente os requisitos necessários, as características inerentes à industrialização, as vantagens e desvantagens da implantação desse processo e o impacto deste na melhoria da qualidade da construção civil;
3	Embora a racionalização da construção seja considerada uma fase intermediária entre a maneira tradicional de se construir e a construção industrializada, discorra acerca da importância da racionalização da construção, considerando as vantagens e desvantagens, e seus impactos na construção de edificações;
4	A coordenação modular é definida em norma como uma "técnica que permite relacionar as medidas de projeto com as medidas modulares por meio de um retículo espacial de referência." Entende-se também que a coordenação modular é tanto uma premissa de projeto, quanto um preceito para a compatibilização de materiais e sistemas construtivos, que contribui para a racionalização e equilíbrio do uso dos recursos disponíveis. Discuta a contribuição da teoria da coordenação modular na prática construtiva, principalmente em relação ao dimensionamento dos ambientes, a padronização de materiais e dos sistemas/subsistemas construtivos;
5	Aborde os aspectos relativos às especificações de materiais e mobiliário oriundas do projeto de design dos ambientes: as variáveis envolvidas e a importância deste entre os vários requisitos analisados para a sustentabilidade de edificações.
6	O design de ambientes aborda a relação entre homem e ambiente construído. Sendo esta uma atividade projetual, discorra sobre os aspectos relativos aos processos envolvidos, o desempenho de funções, significado/estima e valor agregado desta atividade em relação ao ambiente construído;
7	Para uma edificação habitacional de interesse social (HIS) composta por sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e área de serviço. Elabore um projeto elétrico simplificado, utilizando a representação técnica, normas e convenções adequadas para a representação das instalações (quadros, pontos de luz, interruptores, e tomadas, encaminhamento de eletrodutos e divisão circuitos);
8	A representação adequada de projetos é fundamental para sua compreensão. Considerando o projeto de hidráulica de edificações, aborde as vantagens da utilização de isométricas na elaboração de projetos instalações prediais de água e compatibilização com demais projetos e complementares;
9	Em obras é comum a identificação de erros de construção em função da não compatibilização de projetos. Analise a compatibilização em relação ao projeto de design e os sistemas de instalações prediais. Exemplifique, abordando principalmente os casos de ambientes existentes;
10	Discorra sobre os principais conceitos e práticas consideradas na certificação de sustentabilidade em relação às técnicas construtivas e materiais, bem como a forma de verificação da conformidade para a implantação da sustentabilidade na construção civil.

COD.	ÁREA
057	ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL E EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
PONTO/TEMA	
1	A transição, entre os séculos XIX e XX com adaptações e reações populares, registrando as referências visuais artísticas à modernidade;
2	Dewey e Anísio Teixeira e as Reformas Educacionais do Distrito Federal de Fernando Azevedo e Reformas de Atílio Vivacqua no Espírito Santo;
3	A Matriz Curricular e seus métodos de intervir com abordagens pedagógicas que contribuem com a diversidade de conhecimentos.
4	Segundo os PCNs, o artista produz e se comunica a partir de determinados elementos e conceitos para cada linguagem artística;
5	O regime militar trouxe transformações educacionais e o Estado de Segurança Nacional viveu várias reformas dos planos educacionais;
6	Na década de 1980 as atividades e ações eram focadas no ser pensante e nas experiências pedagógicas dos alunos, envolvendo as questões sociais e formação crítica;
7	Ana Mae Barbosa pensou a “Metodologia Triangular”, forma de ensinar arte no Brasil, para todos da rede pública e particular;
8	As modalidades artísticas em artes visuais, teatro, música e dança têm suas especificidades em suas linguagens e sua dimensão poética;
9	O Ensino da Arte no Ensino Fundamental trabalha com o desenvolvimento das crianças, do outro lado está a figura do professor;
10	“Dragon Ball”, anime japonês, usa linguagem estética pensada à violência, aos jogos de poder e sexo estimulando sinesteticamente as crianças.

COD.	ÁREA
061	GEOGRAFIA E HISTÓRIA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
PONTO/TEMA	
1	Elabore um texto desenvolvendo um projeto de ensino a ser empreendido junto aos alunos da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que considere: os conceitos de Localização, orientação e distribuição (entrecruzando espaço e tempo) de um processo de urbanização (origem, direção, tendências); por ex. da cidade de moradia da maioria dos alunos;
2	Elabore um texto explorando, junto aos alunos da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as representações geradas na/geografia para as transformações em curso nas sociedades nos últimos 5 anos. Identifique inicialmente quais transformações irá analisar e justifique sua escolha;
3	Elabore um texto explorando, junto aos alunos da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o papel do homem nos conteúdos da Identidade, cidadania e globalização, na perspectiva de espaço e tempo brasileira;
4	Elabore um texto tendo como foco os alunos da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, quanto aos referenciais teórico-metodológicos para a prática educativa em sala de aula que permita a periodização para a explicação da realidade;
5	Elabore um texto tendo como foco os alunos da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que discuta os encaminhamentos que podem ser adotados para que eles construam identidades e pertencimentos pautados na diferença e totalidade;
6	Identifique os momentos e discuta como a transmissão de conhecimento pelo professor se torna um obstáculo ao desenvolvimento de um projeto pedagógico de ensino de Geografia e História.
7	Identifique algumas das novas tecnologias no ensino de Geografia e de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que possam auxiliar no entendimento das relações entre sociedade e natureza presentes na vida cotidiana desses alunos. Discuta como elas podem ser exploradas e para quais relações, processos;
8	Identifique como a observação, descrição e experimentação auxiliam na linguagem e alfabetização cartográfica, junto aos alunos da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, discutindo as possibilidades de analogia e síntese nos processos de construção do espaço e dos diferentes tipos de paisagens e territórios;
9	Identifique e apresente quais categorias da geografia e da história podem ser mobilizadas na construção do conceito de tempo e de relações temporais pelas crianças da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
10	Identifique e apresente quais categorias da geografia e da história podem ser mobilizadas/interligadas no entendimento da questão ambiental nas perspectivas interdisciplinar e transdisciplinar.

COD.	ÁREA
174	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: LIBRAS
PONTO/TEMA	
1	Políticas públicas educacionais para surdos no contexto brasileiro;
2	Legislação sobre a educação de surdos no Brasil;
3	Bilinguismo e letramento na educação de surdos;
4	A questão da surdez nas abordagens clínica e linguística;
5	Competências e habilidades do tradutor intérprete de Libras educacional;
6	Legislação, certificação e contexto da formação de professores de LIBRAS e tradutores intérpretes de LIBRAS no Brasil;
7	Metodologia de ensino da LIBRAS como primeira e segunda língua;
8	Mediação cultural em sala de aula com surdos e ouvintes;
9	Diferenças entre LIBRAS e português e os impactos na mediação entre surdos em ouvintes na sala de aula;
10	Hegemonia cultural e linguística nos processos comunicacionais e interativos na sala de aula com surdos e ouvintes.

COD.	ÁREA
176	LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E EM ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
PONTO/TEMA	
1	Letramento literário e o trabalho com a literatura na escola.
2	A psicogênese da escrita;
3	Construção da leitura e da escrita, nas perspectivas sócio-histórica, psicolinguística e sociolinguística;
4	Letramento e alfabetização na prática pedagógica;
5	Dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita;
6	Os gêneros discursivos, a tipologia textual e seus usos e funções na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
7	Condições sociais de produção da escrita e da leitura, em diálogo com estudos no campo do letramento;
8	Concepções de literatura infantil e juvenil, gêneros textuais e o livro literário;
9	História da literatura para crianças e adolescentes no Brasil.
10	A criança e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

COD.	ÁREA
212	HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO E GESTÃO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
PONTO/TEMA	
1	Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho;
2	Técnicas Analíticas e Controle de Qualidade Aplicado;
3	Higiene Industrial e Segurança do Trabalho;
4	Estudo de avaliação de risco: abordagem qualitativa e quantitativa;
5	Doenças do trabalho: agentes físicos, agentes químicos, agentes biológicos e agentes ergonômicos;
6	Estudo dos métodos de proteção: individual e coletiva;
7	Fatores de riscos e problemas de segurança no trabalho;
8	Sistema de gestão, normas ISO9000 e ISO 22000;
9	Estudo, conceito e identificação dos principais equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório de controle de qualidade;
10	Auditorias.

COD.	ÁREA
265	PESQUISA EM EDUCAÇÃO
PONTO/TEMA	
1	Memorial e a formação do pedagogo;
2	Abordagem qualitativa na pesquisa em Educação;
3	Abordagem quantitativa na pesquisa em Educação;
4	Formulação do problema da investigação e elaboração do marco teórico e conceitual de referência;
5	Princípios básicos de análise de dados de pesquisa em Educação;
6	Pesquisa em Educação e as práticas de formação do pedagogo;
7	Construção do objeto científico;
8	Natureza e dinâmica do conhecimento científico;
9	Princípios de epistemologia e ruptura epistemológica;
10	Metodologia da Pesquisa em Educação.

COD.	ÁREA
267	ESTUDOS EM DESIGN DE AMBIENTES
PONTO/TEMA	
1	Na década dos anos sessenta, E.T. Hall cria a noção de “proxêmica” para explicar o funcionamento do espaço social, o qual vai ter um impacto significativo no design de espaços. Explique;
2	O modelo de cozinha, no dia de hoje, deveria ser submetido a uma profunda revisão, dada às novas preocupações e comportamentos. Alguns tópicos para pesquisar seria a triagem e reciclagem de resíduos, ou os novos comportamentos entorno da atividade “cozinhar” (um ato e pretexto de socialização). Discorra sobre o tema;
3	Dentro de uma das linhas de trabalho atuais, apareceu recentemente preocupações entorno das propriedades táteis, acústicas, e visuais dos materiais, sendo utilizados estes como recursos para desenvolver uma estratégia de impacto no visitante. J. Pallasmaa coloca ênfase na relação das sensações e da memória, oferecendo assim uma via para gerar identidade nos espaços. Explique;
4	O modelo atual de espaço de trabalho atualmente está incorporando novas considerações. Imagens destes interiores, que se promovem como “escritórios de última geração”, misturam certo ambiente lúdico com o trabalho. Discorra sobre a afirmação;
5	Em relação ao design habitacional de grupos específicos para idosos, existem certos lineamentos, como são os dos edifícios exemplares do arquiteto holandês Herman Herzberger. Explique;
6	A análise de fotografias era um dos recursos utilizados por Christopher Alexander para entender o desempenho de padrões repetitivos de organização espacial e comportamentos sociais. Discorra sobre a afirmação;
7	O arquiteto R. Erskine, antes de impor um desenho predefinido para o conjunto habitacional “Bykerwall”, abriu um escritório para fazer consultas aos futuros moradores. A metodologia de trabalho é sugestiva, trata-se de uma arquitetura participativa na qual o usuário deixa de ser passivo e orienta o projeto de espaços.
8	As linhas de visadas são uma consideração significativa para explicar o comportamento social. Jane Jacobs explicava a inibição da delinquência devido a que, segundo ela, certas zonas da cidade “tem ou não tem olhos na rua”. Discorra sobre a afirmação.
9	Derivada das pesquisas de N.J. Habraken nos anos setenta, surgiu a noção de “Open architecture”, que deixa no projeto certos pontos sem definir, afim de que o usuário a colonize e se aproprie dela. Explique-a;
10	A partir das pesquisas de John Turner em Lima (Peru), alguns governos da América Latina colocaram em prática programas de construção de casas populares, denominados de “autoconstrução”, metodologias e resultados variados colocam em questão a sua vigência hoje. Discorra sobre a afirmação;

COD.	ÁREA
269	HISTÓRIA E ANÁLISE CRÍTICA DA ARTE E DO DESIGN
PONTO/TEMA	
1	Os estudos fotográficos de movimento, no início do século XX, formam parte fundamental de certos movimentos de vanguarda, que tentam plasmar este novo entendimento nas formas de expressão visual, pintura e escultura. Explique.
2	Dentro das propostas revolucionárias do Construtivismo Soviético foram desenvolvidos modelos habitacionais ajustados aos moldes de vida socialistas. As células de habitação estavam algumas vezes desprovidas de vários serviços do apartamento burguês, como cozinha e ducha, coletivizando estes em espaços comunitários. Explique a afirmação.
3	Dentro do espírito revisionista da década de 1950, as propostas do espaço construído procuravam incentivar comportamentos de intercambio social, como no caso do Team X. As circulações coletivas dentro dos edifícios eram entendidas como “ruas elevadas”, procurando imprimir a riqueza social da rua tradicional. Explique-as.
4	Os projetos de Oscar Niemeyer, na década de 1940, eram polêmicos frente aos olhos da ortodoxia moderna européia, e nem sempre eram bem recebidos. Discorra sobre o tema.
5	O movimento inglês do Arts & Crafts origina-se com uma visão crítica frente ao desentendimento entre a arte e a técnica do século XIX; uma linha de pensamento que posteriormente conduz às idéias do Movimento Moderno, no século XX. As casas de hall inglês desta época são objeto de interesse, organizadas entorno da noção do “conforto” moderno. Discorra sobre a afirmativa.
6	O sistema de ensino da escola de Beaux-Arts entorno da noção de “composição” estava constituído principalmente pela organização de elementos históricos de diferentes procedências e culturas. O ecletismo foi resultado desta forma de pensamento. Explique.
7	A noção do “espaço flexível”, com uso rotativo da superfície, que surge no Movimento Moderno no início do século XX, passa a ser entendido de forma diferente na perspectiva antropológico/social da década de 1950, sob a ideia de “espaço evolutivo”, que procurar atender as mudanças pessoais na história de cada indivíduo. Discorra sobre a afirmativa.
8	No interior de habitação tradicional do século XIX, um sistema de organização com portas enfileiradas, normalmente duas em cada cômodo, reunia os dormitórios da família. No início do século XX observa-se uma nova estrutura espacial e uma nova noção do espaço íntimo, no qual os dormitórios aparecem com apenas uma porta. Explique a afirmação.
9	Desde a Cozinha de Frankfurt, na década de 1920, têm aparecido novas considerações referentes a este espaço. Uma nova forma de entender a atividade de cozinhar tem reconfigurando este espaço dentro do layout da casa, baseada não apenas na premissa funcional da eficiência. Explique-a.
10	O Art Decó impactou de forma evidente os primeiros arranha-céus de Belo Horizonte. Mas o estilo, originalmente importado dos Estados Unidos, adquire aqui certas referencias nacionalistas.

COD.	ÁREA
329	BIOLOGIA COM ÊNFASE EM ZOOLOGIA, BOTÂNICA E MICROBIOLOGIA AMBIENTAL
PONTO/TEMA	
1	Sistemática zoológica – de Lineu à biologia molecular;
2	Reinos da Biologia – E agora? São 8!
3	Fungos do ar – aspectos patológicos na síndrome do edifício doente;
4	Reprodução em gimnospermas – aspectos evolutivos;
5	Reprodução em angiospermas – aspectos evolutivos;
6	Briófitas como bioindicadoras;
7	Compostagem – aspectos bacteriológicos;
8	Bioindicadores aquáticos;
9	Reabilitação de áreas degradadas – aspectos florísticos;
10	Eutrofização – lições de lagos artificiais.

COD.	ÁREA
334	ENGENHARIA DAS ESTRUTURAS
PONTO/TEMA	
1	Teoria das Estruturas: Solicitantes Internos em Vigas, Diagramas de Momento Fletor e Esforço Cortante em Vigas Isostáticas;
2	Morfologia das Estruturas, Estudo de Vigas Gerber, Treliças Planas, Pórticos Isostáticos, Arcos Isostáticos;
3	Deflexões em Estruturas Isostáticas e Combinação de ações;
4	Análise das Estruturas Hiperestáticas, do Princípio dos Trabalhos Virtuais, do Método da Carga Unitária, do Método das Forças, do Método dos Deslocamentos e da Introdução à Análise Matricial de Estruturas;
5	Análise das Linhas de influência em estruturas isostáticas e hiperestáticas;
6	Aplicações do método dos esforços e do método dos deslocamentos;
7	Estruturas de Madeiras: Propriedades físicas e mecânicas;
8	Concreto Armado: Concreto Armado - Análises das propriedades reológicas do Concreto e do Aço em Vigas e Lajes;
9	Análise dos Pilares: Esforços e Deformação. Concreto Armado;
10	Análise da Morfologia e Geometria de Arcabouços Estruturais, Conceito de Projeto Estrutural, Edifícios Altos, Peças Especiais e Tópicos de Concreto Armado Protendido.

COD.	ÁREA
365	LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA
PONTO/TEMA	
1	Conceito e relação de língua, linguagem e comunicação;
2	Construção e importância de textualidades e intertextualidades;
3	Os gêneros discursivos na comunicação escrita;
4	Técnicas de elaboração de texto argumentativo;
5	Habilidades de leitura e interpretação de textos;
6	Técnicas de leitura e interpretação de textos em língua inglesa;
7	Citação e colagem no discurso acadêmico;
8	Normas lingüísticas, estilo e construção da redação técnica;
9	Objetividade e subjetividade da comunicação escrita acadêmica;
10	Paráfrase, paródia, no discurso acadêmico.

COD.	ÁREA
366	QUÍMICA COM ÊNFASE EM QUÍMICA ANALÍTICA, AMBIENTAL E INDUSTRIAL
PONTO/TEMA	
1	Experimentos importantes no desenvolvimento dos modelos atômicos;
2	Abordagem da quantização de energia e suas implicações no mundo atômico;
3	Identificação e análise da periodicidade química e da distribuição eletrônica em níveis e subníveis energéticos;
4	Classificação das ligações químicas e identificação de suas peculiaridades;
5	Classificação das forças intermoleculares e identificação de suas peculiaridades;
6	Reações em soluções aquosas e estequiometria das soluções;
7	Análise da cinética química: velocidade média de reação, expressão da Lei de velocidade, ordem de reação, e suas implicações na indústria;
8	Aplicação do conceito do fenômeno de equilíbrio de complexação à análise química.
9	Métodos potenciométricos e suas aplicações à análise química;
10	Aplicação dos conceitos de fenômenos de equilíbrio iônico e de equilíbrio ácido-base à análise química.